

# Estado tem 22 pontos de prostituição infantil

ANDRESSA CARDOSO/AT

Boates e postos de paradas de caminhoneiros estão entre os pontos mapeados pela polícia

**N**as rodovias federais que cortam o Espírito Santo há 22 pontos de prostituição infantil. A constatação foi feita a partir de investigações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que criou um Plano Nacional de Enfrentamento à Exploração Sexual Infanto-juvenil.

Em todo o território nacional, foram descobertos 844 pontos de prostituição, em 462 municípios. No Espírito Santo, os locais de exploração sexual infantil foram identificados em 15 cidades.

Os pontos e municípios mais críticos não foram divulgados pela PRF para não atrapalhar as investigações, mas o que se sabe é que a prostituição infanto-juvenil acontece às margens dos municípios mais próximos da capital e com o maior fluxo de caminhões.

As investigações revelaram também que, entre os pontos identificados em território capixaba, a prostituição acontece em três boates, um posto de fiscalização da Receita Estadual – onde caminhoneiros têm que parar para carimbar notas de mercadorias – e 10 postos de combustíveis.

Geralmente, meninas – de 10 a 17 anos – saem de áreas rurais e vão para as rodovias, ficando à espera, na maioria das vezes, de caminhoneiros. A prostituição acontece em troca de drogas, alimento e até de uma carona.

A Polícia Rodoviária Federal informou que muitas meninas se prostituem em busca de uma vida melhor. Vêm na prostituição uma saída para ganhar dinheiro e viajar. Acreditam que dessa forma vão poder sustentar a família.

No dia 9 do mês passado, um exemplo de prostituição infantil nas rodovias que cortam o Estado foi divulgado em **A Tribuna**. Duas adolescentes estavam sendo exploradas sexualmente por um caminhoneiro, em um posto de combustíveis localizado na BR-101, no município de Viana.

Policiais rodoviários federais, que davam plantão na delegacia local, foram acionados e flagraram um caminhoneiro com duas menores, uma de 13 anos e a outra de 15, na cabine do caminhão.

Em depoimento à **A Tribuna**, a menina de 13 anos contou que mantinha relações para comprar comida.



Caminhoneiros são os principais clientes de menores que se prostituem às margens das rodovias

## Mais de 800 locais no País

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) passou um ano investigando e fazendo o primeiro mapeamento de lugares às margens das rodovias federais que favorecem a exploração sexual infanto-juvenil.

Nos 26 estados e no Distrito Federal, o relatório identificou 844 pontos de prostituição. Paradas de viajantes, principalmente caminhoneiros, esses locais são freqüentados por meninas menores de 18 anos que se prostituem às vezes em troca de comida.

No ranking dos estados com mais pontos críticos, não foram os mais pobres que ocuparam a dianteira. A extensão da malha viária, a vocação turística das

cidades ou a intensidade do tráfego de caminhões nas regiões de economia baseada, na agropecuária, como o Centro-Oeste, pesaram negativamente.

Santa Catarina (78) e Minas Gerais (75) com o maior número de pontos ao longo das rodovias federais, têm, respectivamente o sétimo e o terceiro maior PIB do Brasil, segundo dados do IBGE de 2002.

São Paulo, mais rico estado brasileiro, disputa o oitavo lugar com Paraíba e Pernambuco, com 35 pontos mapeados, Goiás e Mato Grosso estão em terceiro, com 67 locais de facilitação à prostituição. No Amapá, não houve registro.

Em Santa Catarina, diz o rela-

tório, há pontos de prostituição infanto-juvenil em todas as rodovias federais, especialmente nas BR-101 e BR-470. Em Minas, a extensão da malha federal, com 15 mil quilômetros (só sete mil fiscalizados pela PRF), é uma das razões para o grande número de focos de prostituição.

Coordenado pelo setor de inteligência, o "Mapeamento de Ocorrências de Violência contra Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais" é o primeiro levantamento feito pela Polícia Rodoviária e foi entregue na semana passada ao secretário especial de Direitos Humanos, Nilmário Miranda. As informações devem orientar ações governamentais.

## Meninas aliciadas no Sul

**CACHOEIRO** – A Polícia Militar fechou uma casa no bairro Zumbi, em Cachoeiro de Itapemirim, que estava sendo utilizada como ponto de prostituição infantil. Seis adolescentes, com idades entre 13 e 14 anos foram encontrados na residência. Três pessoas foram detidas.

Dois homens – 57 e 65 anos – foram detidos na hora e depois liberados. Eles eram clientes e estavam na casa na hora da operação policial. Já Cíntia Carla Athayde Ventura, 24, segundo a polícia, seria a agenciadora dos menores, e foi presa. Com os detidos, foram apreendidos material erótico e três celulares. Para a polícia, os aparelhos eram utilizados para contato com clientes.

O flagrante foi efetuado pelo delegado Pedro Paulo Boffi,

que autuou a mulher no artigo 228, do Código Penal, que prevê pena de dois a cinco anos por manter casa de prostituição. A pena, no caso de envolvimento de menores de 14 anos, é agravada para reclusão de três a oito anos.

A casa já vinha sendo investigada pela Polícia Militar havia alguns meses, mas a prisão ocorreu durante uma perseguição a um criminoso no bairro Zumbi. Ao entrar na casa, os policiais Alessandro Cansi e Santos se depararam com os adolescentes em atitude suspeitas.

"Encontramos as meninas e mais dois garotos dentro da casa, junto com dois homens. Um deles disse que teve relação com uma das garotas. Aguardamos um pouco até a chegada da

mulher que, segundo os menores, seria a responsável pela casa", contou.

Após serem ouvidos na delegacia, os homens e os dois garotos foram liberados. Já as meninas foram encaminhadas ao Conselho Tutelar e levadas aos seus pais.

Ontem, os pais das adolescentes compareceram ao conselho para prestar depoimento. Todos afirmaram não saber que as filhas estavam envolvidas com prostituição infantil.

"A gente percebe que faltam limites às crianças e aos adolescentes. Parece que muitos pais não conseguiram avançar e ficaram perdidos com a mudança de comportamento das meninas de hoje", contou o conselheiro tutelar Manoel Alves Oliveira.